



# Educação Matemática nos trabalhos publicados nas edições do Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia (Conict) do IFSP

Ana Livia Lima Francisco<sup>1</sup>, Enio Freire de Paula<sup>2</sup>

1. Discente do Curso Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio – IFSP – Câmpus Presidente Epitácio; 2. Docente – IFSP – Câmpus Presidente Epitácio, Área Matemática.  
E-mails: aninha\_limaf12@hotmail.com, eniodepaula@ifsp.edu.br

(Área: G – Ciências Humanas)

## Introdução

Este projeto de iniciação científica objetiva mapear, descrever, sistematizar e compreender os estudos da área de Educação Matemática publicados nos anais das edições do Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia (Conict) pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Neste evento, anualmente, pesquisadores(as) e seus orientandos(as) de ações de iniciação científica e tecnológica, socializam seus estudos por meio da apresentação de pôsteres e resumos expandidos. Tradicionalmente, há um rodízio entre os campi do IFSP na organização do evento que atualmente está na 12ª Edição, sob responsabilidade do campus Cubatão (IFSP/CBT). No trabalho de Cecco *et al* (2021), ao analisarem os projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Matemática ofertados pelos Institutos Federais, foram identificados 13 cursos vinculados ao IFSP. Associado a essa informação, diversos campi do IFSP ofertam cursos de pós-graduação que guardam ligação com o campo investigativo da Educação Matemática, fato este que pode potencializar a representatividade da área neste evento institucional. Também é representativo o fato de que os IFs, ultrapassaram a primeira década de existência recentemente e seu corpo docente têm enveredado esforços para a construção de parcerias investigativas, no intuito de configurar-se como lócus de pesquisa (CARMO, TOMINAGA, 2017). Sendo assim, as ações delineadas nesse projeto são, a nosso ver, pontos relevantes na tentativa de compreendermos as representatividades dos estudos do campo da Educação Matemática no âmbito deste evento institucional.

## Metodologia

Nessa trajetória investigativa, compreendemos o estudo dos anais como integrantes da denominada literatura cinzenta. De acordo com a décima segunda Conferência Internacional sobre Literatura Cinzenta, realizada em Praga, em 2010, ela é representada por

“[...] vários tipos de documentos produzidos em todos níveis de governo, acadêmicos, empresas e indústria em impressão e formatos eletrônicos protegidos por direitos de propriedade intelectual, de qualidade suficiente para ser coletada e preservada por explorações de biblioteca ou repositórios institucionais, mas não controlados por editores comerciais, ou seja, onde a publicação não é a principal atividade do organismo produtor” (SHÖPFEL, 2010, p. 24).

Analisaremos os dados partilhando do paradigma indiciário, enquanto subsídio metodológico para a investigação (GINZBURG, 1989). Essa escolha é intencional, pois, ao nos apoiarmos no paradigma indiciário, por meio do raciocínio inferencial e relacional entre os dados, construiremos agrupamentos temáticos de discussão.

## Resultados Esperados

Esperamos, a partir desse estudo, ser possível construirmos um panorama temático, dialógico e diacrônico, dos estudos do campo investigativo da Educação Matemática. Prevemos a divulgação desses resultados via publicação de artigo científico em revista indexada no sistema Qualis/CAPES.

## Conclusões

Trabalhos que envolvem as ações de mapear, descrever, sistematizar e compreender os estudos de determinada área e/ou temática, são, em nossa perspectiva, uma interessante e adequada proposta de iniciação científica. Associado a isso, a tarefa de estudo dos anais do referido evento, pode potencializar articulações futuras entre os envolvidos nessa ação e pesquisadores(as) de outros campi do IFSP.

## Agradecimentos

Os autores agradecem ao IFSP – Câmpus Presidente Epitácio pela infraestrutura e suporte fornecidos e pela oportunidade de concorrer a Bolsa de Iniciação Científica Júnior do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (IC/Jr – CNPq).

## Bibliografia

CARMO, J.C.; TOMINAGA, M.R.O. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: aspectos legais e sentidos de sua gênese e expansão. **Série-Estudos**, p. 107-126, abr. 2017. ISSN 2318-1982. doi: 10.20435/serie-estudos.v22i44.1035.

CECCO, B.L., et al. Panorama das Licenciaturas em Matemática nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFs nas Regiões Sudeste e Sul: adequação à Resolução CNE-CP 02/2015. IN: ZAIDAN, S. *et al.* **A Licenciatura em Matemática no Brasil em 2019**: análises dos projetos dos cursos que se adequaram à Resolução CNE/CP 02/2015. GT07- Formação de Professores que ensinam Matemática. SBEM – Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2021, no prelo.

GINZBURG, C. **Mitos, emblemas, sinais**: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SCHÖPFEL, J. **Towards a prague definition of Grey Literature**. Twelfth International Conference on Grey Literature: Transparency in Grey Literature. Grey Tech Approaches to High Tech Issues. Prague, 6-7 December 2010, Dec. 2010, Czech Republic. p.11-26, 2010. <sic\_00581570>